

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: AÇÃO EDUCATIVA SOBRE MENARCA EM UM BAIRRO DA PERIFERIA DE IMPERATRIZ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: MARCOS HENRYK OLIVEIRA RODRIGUES
Bruna Hevellyn Sousa da Silva

Autores: Paula Vitória Costa Gontijo
Maria Luísa Vale Anchieta

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A menarca, primeira menstruação da mulher, marca uma transição crucial em seu desenvolvimento, sinalizando o início da fase reprodutiva. É essencial que adolescentes compreendam as mudanças físicas, emocionais e sociais associadas a este processo para se sentirem preparadas e seguras. Nesse contexto, a Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia (LIAGO) promoveu uma ação educativa focada nesta temática para jovens do Bairro Bom Jesus, em Imperatriz-MA. Objetivo: Relatar a experiência da ação educativa sobre menarca realizada no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) no Bairro Bom Jesus, Imperatriz-MA. Metodologia: A ação educativa ocorreu em 28 de setembro de 2023 no CRAS do Bairro Bom Jesus, Imperatriz-MA. A equipe mediadora foi composta por membros da LIAGO da Universidade Federal do Maranhão. Participaram 20 mulheres com idades entre 12 e 20 anos. Foi realizada uma palestra informativa sobre menarca, apoiada por recursos audiovisuais e material educativo, visando melhorar a experiência das participantes. Resultados e Discussão: Durante a palestra, foram abordados temas como mudanças físicas e emocionais durante o ciclo menstrual, práticas de higiene menstrual, escolha de produtos adequados e cuidados ginecológicos preventivos. Recursos como apresentações audiovisuais, demonstrações práticas de higiene menstrual e materiais educativos impressos foram utilizados para facilitar a compreensão das participantes. Esses resultados enfatizam a importância de iniciativas contínuas para explorar o tema, integrar a educação menstrual nos currículos escolares e fortalecer redes de apoio para promover o bem-estar emocional e a autoestima das mulheres jovens, além de fortalecer os laços entre universidade e comunidade local. Conclusão: A ação educativa proporcionou um espaço valioso de aprendizado e troca de experiências, melhorando o conhecimento e a confiança das participantes em relação à saúde ginecológica. A interação e esclarecimento de dúvidas durante a ação demonstraram uma significativa participação ativa das mulheres, estimulada pelo elo entre universidade e comunidade local.